

Sindpd conquista mais uma vitória e garante aumento de 7,5 a 9,1%

Em acordo com o Seprosp, sindicato também consolida a Participação nos Lucros e Resultados e Vale Refeição, além de estabelecer pagamento de hora extra de até 100% **Páginas 4 e 5**



Inglês é determinante para profissionais de TI

Página 7

➔ Trabalhadores da T-Systems conquistam VR de 20 reais

Página 3



➔ Fidelity integra 74 novos funcionários

Página 7

Nos últimos oito anos, Sindpd garante aumentos reais para categoria

Página 8

➔ Governo cria “Serasa” de empresas

Página 6

A vitória é do trabalhador

Concluímos a negociação. Conquistamos aumento real de 7,5% (1,4% a mais do que a inflação) para toda a categoria e pisos com mais de 9%, além disso, introduzimos na Convenção Coletiva a PLR para as empresas com mais de 50 empregados, e o Vale Refeição de R\$ 10 para companhias com mais de 100 funcionários neste primeiro momento e, a partir de janeiro próximo, para as com mais de 50.

Mais uma vez, conseguimos cumprir nossas metas (ampliar e consolidar direitos) e tivemos outra grande vitória. Levando em conta a dificuldade que sempre tivemos na mesa, a inclusão do VR e da PLR na Convenção se aproxima, em termos de importância, da nossa maior conquista, que foi a redução da jornada de trabalho para 40 horas. Digo isso porque acrescentamos um conceito, um princípio à Convenção. Passamos de zero para R\$ 10 no Vale Refeição,

valendo para a esmagadora maioria dos trabalhadores, pois cerca de 80% estão concentrados nas maiores empresas. Nossa luta a partir de agora estará situada em novo patamar, não mais para ter a cláusula, mas para contemplar a todos e para aumentar o seu valor.

Alguns companheiros questionam o fato de termos conquistado tais benefícios no ano passado. Sim, isso é verdade. Mas o que a maioria não sabe é que as Convenções Coletivas ou até mesmo o dissídio têm validade de um ano. O patronato conseguiu efeito suspensivo no Tribunal Superior do Trabalho (TST) para não aplicar o VR e a PLR. O julgamento final pode demorar vários anos. E, caso sejamos vitoriosos, o pagamento será apenas para o ano de 2011. Agora é diferente. Tais benefícios fa-

zem parte da Convenção e caminhamos para a sua universalização. Tudo isso é uma sólida conquista para a categoria. Além disso, tivemos um grande avanço em relação à PLR. Depois de muitas contrapropostas ficou acertado que empresas com mais de 50 funcionários terão 90 dias para iniciar a negociação com o sindicato. Vale enfatizar aos companheiros, que todos os direitos não podem ser diminuídos, isto é, quem já recebe os benefícios de forma mais vantajosa, através de acordos com o Sindpd, terá as condições mantidas. Nosso propósito de consolidar o que já

temos de bom e avançar em alguns itens foram alcançados. Ainda precisamos estender alguns benefícios para toda categoria, mas, repito, pela primeira vez em 25 anos, a maior parte dos trabalhadores de TI terá essas importantes conquistas previstas no acordo. Não há dúvida que ape-

nas um sindicato combativo, coerente e comprometido com sua categoria consegue conquistas como tivemos nos últimos anos, tais como redução da jornada de trabalho, aumento real nos últimos oito anos, VR, PLR, além de ampliar nossa estrutura e benefícios para os sócios.

No entanto, precisamos mais da sua ajuda. Onde os companheiros estão mais engajados, participando das atividades e dos chamados do sindicato, os acordos e benefícios são bem melhores, a exemplo das empresas em que temos VR acima de R\$ 20 e PLR que ultrapassa seis salários.

A inclusão do VR e da PLR na Convenção se aproxima, em termos de importância, da nossa maior conquista, que foi a redução da jornada de trabalho para 40 horas.

Antonio Neto



Presidente do Sindpd

Comentários dos associados

PLR

Acredito que a negociação desse ano foi bem melhor que dos anos anteriores, principalmente se comparada com a do ano passado, que demorou muito. Porém, infelizmente, ainda o patronato acha que a PLR não seja tão importante assim para o seu funcionário e banaliza com desprezo esse benefício. Mas não podemos desistir de conquistar esse benefício para todos os trabalhadores de TI.

Bruno Campos, por e-mail

MELHORIAS

Uma máquina pode fazer o trabalho de cinquenta pessoas, mas nunca o trabalho de uma pessoa bem instruída. As empresas devem dar mais valor aqueles que acordam cedo para construir a Nação, quem dá tudo de si e às vezes esquece até a família. O trabalhador passa o dia se dedicando à empresa na esperança de um dia melhorar seu salário. Nenhum trabalho de qualidade pode ser feito sem uma remuneração digna.

Carlos Amoroso Bastos, por e-mail

RESPEITO

Acredito que empresa que se recusa a pagar pelo menos a PLR, deixa claro que não respeita o funcionário. O ganho anual é enorme e não querer dividir essa pequena parte é uma falta de valorização aos profissionais formados que se dedicam o ano todo à empresa.

Fernando Nunes, por e-mail

CONTRIBUIÇÃO

Que ótima iniciativa do Sindpd na realização da Campanha Natal Solidário. Precisamos sempre ajudar ao próximo. Acredito que com essa atitude, o Sindpd conseguiu fazer muitas famílias felizes!

Edna Soares, por e-mail

VALORIZAÇÃO

Mais uma vez a diretoria do Sindpd está de parabéns na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores. É muito bom poder contar com um sindicato que sempre está em busca da valorização da categoria.

Edison Alexandre Galli, por e-mail

DIREITOS

Acho que os direitos têm que ser iguais para todos e não limitando apenas a uma quantidade específica de trabalhador. Temos de lutar para que o Vale Refeição e a PLR sejam aplicados para todos da categoria. Independente do número de empregados.

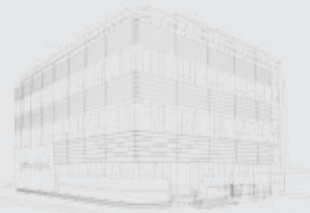
Nando Costa, por e-mail

NEGOCIAÇÃO

Parabéns a todos do Sindpd, em especial ao Presidente Antonio Neto, que como sempre, com muita habilidade e sensibilidade, soube conduzir o processo de negociação, que sabemos ser muito difícil, e conseguiu tantas conquistas a tanto tempo aguardadas. Sabemos também que não podemos conquistar tudo de uma só vez, mas já abrimos caminhos que, com certeza, trarão muitos benefícios nos próximos anos. Parabéns a todos! Força e união a todos os profissionais de TI!

Carlinhos Gomes, por e-mail

Seu comentário pode estar aqui. Entre no site do Sindpd, leia as notícias e participe. www.sindpd.org.br
Cartas para a redação: jornalsindpd@sindpd.org.br



sindpd

Av. Angélica, 35 – Santa Cecília - São Paulo, SP.
CEP: 01227-000 | Fone: (11) 3823 5600

Sindpd: • **Diretor-presidente:** Antonio Neto • **Secretário de Comunicação e Imprensa:** Paulo Roberto de Oliveira – **Sindpd O Jornal:** Publicação mensal – Tiragem: 50.000 exemplares • **Jornalista Responsável:** Alessandro Rodrigues – MTB 37.604/SP • **Editores:** Allan Costa – MTB 7954/DF e Larissa Lima • **Assessor de Imprensa e Coordenador:** Claudio Ahrens – MTB 59.654/SP – claudio.imprensa@sindpd.org.br • **Projeto Gráfico e Diagramação:** Michele Bianchi • **Revisão:** Fernanda Lima • **Fotos:** Michele Mifano **Edição e Produção Gráfica:** In Time Comunicação – Tel.: (11) 2673-0670 – www.intimecom.com.br

Endereços:

• **Araçatuba** – Rua Duque de Caxias, 1165 – Vila Bandeirantes – Tel/Fax: (18) 3622-1326 / 3608-2612
• **Araraquara** – Rua Japão, 289 – Jd. Primavera – Tel/Fax: (16) 3331-1454 • **Bauru** – Av. Getúlio Vargas, 21-51, cj. 21 – Jardim Europa – Tel/Fax: (14) 3234-4965 • **Campinas** – Av. Francisco Glicério, 1717, cj. 71/72 – Centro – Tel: (19) 3237-1030 – Fax (19) 3233-1112 • **Jundiaí** – Av. Jundiaí, 555 – Anhangabaú – Tel: (11) 4497-0423/4497-0815
• **Presidente Prudente** – Avenida Cel. Marcondes, 871 – sala 112 – Bairro Bosque – Tel: (18) 3908-3555 / 3908-8544 – Fax: (18) 3908-8549 • **Ribeirão Preto** – Rua Cândido Portinari, 75 – Tel/Fax: (16) 3610-6156
• **Santos** – Rua Ana Costa, 79 – cj. 82 – Vila Mathias – Tel/Fax: (13) 3235-3707 / 3223-7105 / 3223-7202
• **São José dos Campos** – Rua Major Vaz, 274 – Vila Adyanna – Tel: (12) 3942-9705 – Fax: (12) 3921-6428
• **São José do Rio Preto** – Rua Silva Jardim, 2.378 – Boa Vista – Tel: (17) 3234-2597 – Fax: (17) 3222-4515
• **Sorocaba** – Rua Sete de Setembro, 287 – sls. 91 e 92 – Centro – Tel: (15) 3231-4592 – Fax: (15) 3212-4241

Funcionários da T-Systems definem VR de 20 reais e nova escala de revezamento

Durante assembleia realizada nos dias 19 e 23 de janeiro, os trabalhadores também aprovaram a renovação da PLR

Depois de dois anos de luta os funcionários da T-Systems alteram escala de revezamento e voltam a ter uma folga extra, totalizando nove no mês, o que resulta em um fim de semana a mais de descanso. A decisão foi aprovada em assembleia no Data Center da empresa e nas filiais da Mercedes Benz e da Volkswagen, montadoras que utilizam o serviço terceirizado da T-Systems e estão fixadas em São Bernardo do Campo/SP. Outro ponto importante foi o acerto do Vale Refeição (VR), que passou a ser de R\$ 20, quatro reais a mais do que é oferecido hoje, um aumento de 20%. O novo VR será fornecido a partir do dia 1º de março. “Este dia foi de importantes conquistas, frutos de um trabalho árduo do sindicato e da classe trabalhadora. Essa folga vem para compensar os minutos a mais que eles sempre ficam no trabalho, seja no início ou no fim da jornada”, analisa o diretor do Sindpd, Antonio Sérgio Stolagli. Durante o encontro, a empresa também renovou o plano de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O benefício é pago de acordo com o empenho do profissional em critérios como assiduidade, satisfação do cliente, qualidade no serviço e inovação. O valor acordado será pago no dia 30 de março. Além disso, ficou acertado que a companhia continuará usando o ponto por exceção. “Esse tipo de ponto facilita a vida do trabalhador porque cria maior flexibilidade de horário e é bom para o empregador porque diminui a burocracia”, conclui o diretor. ■



Diretores do Sindpd em reunião com trabalhadores da T-Systems na sede da empresa

Falta de valorização afasta estudantes do setor de TI

O setor de TI é um dos que mais sofre com a escassez de mão de obra. Atualmente o que se vê é uma grande oferta de emprego, no entanto, não há muitos interessados para suprir a necessidade do mercado. O fato pode ser explicado pela alta exigência de qualificação profissional e o baixo valor do salário médio dos trabalhadores de TI em comparação com outras profissões. De acordo com uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), a remuneração média nacional dos profissionais de TI gira em torno de 2.850 reais, sendo que, de acordo com

a Fundação Getulio Vargas (FGV), o salário médio de um advogado é de 4.600 reais. Médicos chegam a receber em média 6.700 reais. Os engenheiros ganham de 5 a 6 mil reais, dependendo da especialização - mecânica, civil, elétrica. “Os baixos salários e a informalidade nas contratações tornam difícil despertar o interesse pelas carreiras da Ciência da Computação e Informática”, destaca o presidente do Sindpd, Antonio Neto. De acordo com matéria divulgada pelo Wall Street Journal, no Vale do Silício, o salário médio do profissional de TI passa de US\$ 100 mil ao ano, ou seja R\$ 176,5 mil. O valor é quatro vezes maior do que a média anual no Brasil, tendo por base levantamento

da Brasscom, incluindo o décimo terceiro salário. A matéria não entra em detalhes a respeito da formação profissional complementar como certificações, mestrados e especializações. Em 2010 as contratações em São Paulo chegaram a 14 mil e as universidades formaram apenas 10 mil profissionais. A taxa média de evasão escolar na área de TI foi de 87%. “Para estar apto para entrar no mercado de trabalho, o estudante precisa passar em média cinco anos estudando, complementar com uma especialização para no final deste processo receber quase metade do



Dados apontam também que os norte-americanos ganham quatro vezes mais que os profissionais de TI brasileiros

que um engenheiro, um advogado ou um médico. Isso é desmotivador e torna a área menos atraente”, avalia Neto.

Para Neto, a forma de atrair mais pessoas para os cursos de TI é aumentando os salários e os benefícios. “As empresas do setor estão com o crescimento de dois dígitos e têm incentivos tributários do governo. Para que mais pessoas se interessem pelo setor é preciso maior valorização do profissional, com salários atrativos, vale refeição, Participação em Lucros e Resultados, auxílio creche, hora extra e um ambiente organizacional que estimule a criatividade e o desenvolvimento da carreira”, afirma. ■

Trabalhadores de TI com aumento de 7,5 a 9,1%

Acordo com Seprosp também consolida VR e PLR, além de garantir hora extra de até 100%

Mais uma vitória foi conquistada para os trabalhadores de TI. Toda a categoria receberá aumento salarial de 7,5%, contados a partir de janeiro de 2012. A Negociação Salarial realizada em quatro rodadas - iniciada em 12/01 e encerrada em 24/01 -, fixou aumento de 1,4% acima da inflação. Para os pisos, o aumento foi de 9,1% para digitadores, cargos administrativos, help desk e técnicos em informática. Para o office boy foi concedido reajuste de 15%.

“Concluímos nossa negociação com uma grande vitória. E isso é fruto do amadurecimento da mesa de negociação, da comissão patronal e da comissão dos trabalhadores, representada pelo Sindpd. Todos os anos realizamos nossa Campanha Salarial devido à maioria das cláusulas terem validade de apenas 12 meses. Cada negociação é sempre uma nova batalha que, nos últimos anos, com esforço de todos, saímos vencedores. Toda categoria está de parabéns por mais essa conquista”, destaca o presidente do Sindpd, Antonio Neto.

Além disso, houve avanço na aplicação do plano de Participação em Lucros e Resultados (PLR). Ficou acertado que as empresas que possuem mais de 50 funcionários terão 90 dias para iniciar o processo de implantação da PLR. “Agora temos garantida a possibilidade da negociação, vamos ouvir as propostas das empresas e juntos construiremos bons acordos”, celebra Neto. Quanto ao Vale Refeição (VR), foi fixado o valor de R\$ 10 para profissionais com jornada de oito horas, condição obrigatória apenas às firmas com mais de 100 empregados. Em 2013, esse número cairá para 50. Tanto para a PLR quanto para o VR, vale destacar que se a companhia já oferece condições melhores, prevalece o que vem sendo aplicado.

No caso do banco de horas, os empresários irão pagar (de quatro em quatro meses) 75% nas primeiras 120 horas e 100% nas demais. A hora extra segue os mesmos parâmetros, 75% nas primeiras duas horas e 100% nas horas posteriores e finais de semana. ■



Representação

Confira os dados da negociação:

→ **REAJUSTE SALARIAL**
7,5%

→ PISO SALARIAL

- Digitador: R\$ 975,00 (9,1%)
- Office boy: R\$ 690,00 (15%)
- Atividade administrativa:
R\$ 773,00 (9,1%)
- Help Desk: R\$ 1.082,00 (9,1%)
- Técnico de Informática: R\$ 1.082,00 (9,1%)

→ AUXÍLIO REFEIÇÃO

- R\$ 10,00 para trabalhadores com carga horária de 8 horas
- Aplicado apenas às empresas com mais de 100 trabalhadores
- Em 2013, também será pago por empresas que tenham a partir de 50 trabalhadores

→ Vídeos da Negociação estão disponíveis no site

Com o objetivo de colocar o trabalhador de TI por dentro do acordo, o Sindpd lançou uma série de vídeos. Acesse a todos clicando no ícone: TV Sindpd.

Conquistam



Representantes do Sindpd e do Seprosp durante a 4ª Rodada de Negociação que firmou o acordo coletivo dos trabalhadores de TI

Quando os benefícios começam a valer?

Todos os benefícios são válidos a partir de 1 de janeiro (data-base) deste ano.

Por que a negociação deste ano foi mais rápida do que em 2011?

Fruto do amadurecimento das comissões e da mobilização dos trabalhadores. O Seprosp já iniciou as negociações apresentando um valor de reajuste salarial acima da inflação.

Quem recebe VR acima de R\$ 10 terá o valor diminuído após a negociação?

Não. Se a empresa já fornece o pagamento acima do estipulado na negociação, o valor não pode diminuir.

Empresas com menos de 50 funcionários que já pagam PLR deixarão de aplicar o benefício?

Não. Assim como no VR, serão preservadas as condições mais vantajosas.

Companhias com menos de 100 funcionários podem conceder VR?

Todas as empresas podem ofertar os benefícios. Há registro de diversos acordos com vantagens que superam a Convenção Coletiva. As companhias que tiverem o interesse devem procurar o Sindpd.

Já não tínhamos ganhado o VR e PLR no ano passado?

Todas as cláusulas da Convenção Coletiva têm vigência de apenas 12 meses. O acordo precisa ser renovado todos os anos.

Qual foi o desfecho do julgamento do dissídio coletivo?

O processo ainda está em andamento. Se os trabalhadores vencerem, receberão o VR referente a todos os meses do ano de 2011.

Como funciona a questão do Banco de Horas?

O Banco de Horas é um sistema de compensação de horas extras por horas de folga. E obrigatoriamente deve ser negociado com a supervisão do sindicato.

Como vou receber as horas extras? Tem um prazo determinado?

A hora extra deve ser paga em 75% (nas primeiras duas horas) e 100% (nas horas posteriores e finais de semana).

Por que devo me sindicalizar?

Ao se tornar associado, o trabalhador tem acesso a diversos benefícios e a assessoria jurídica. Além disso, fortalece a categoria para lutar por melhores condições de emprego.

**PARTICIPAÇÃO
→ NOS LUCROS E
RESULTADOS**

- Empresas com mais de 50 funcionários deverão abrir comissão para negociar a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), em até 90 dias, conforme determina Lei 10.101

→ HORA EXTRA

- 75%: primeiras duas horas
- 100%: demais horas e finais de semana

**→ BANCO
DE HORAS**

- 75%: 120 horas
- 100%: demais horas

Quadrimestral

De tudo que aconteceu durante a Negociação Coletiva 2012, o Sindpd disponibiliza, em seu site, vídeos completos com todas as rodadas do acordo.

Governo cria “Serasa” de empresas

Nova lei determina que empresas condenadas pela Justiça por débitos trabalhistas devem ficar “negativadas”

A partir de agora, as empresas que forem condenadas pela Justiça do Trabalho por não pagar em dia o salário, férias, décimo terceiro, hora extra e outros direitos do empregado passam a fazer parte da listagem do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas (BNDT), banco que reúne dados de pessoas físicas e jurídicas inadimplentes, semelhante à Serasa ou SPC.

A nova lei, sancionada pela presidente Dilma Rousseff, entrou em vigor em janeiro e determina que todas as companhias que participam de licitações públicas ou pleiteiam acesso a programas de incentivos fiscais são obrigadas a apresentar a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) - um comprovante de que não possui dívidas decorrentes de condenações.

A nova medida tem como objetivo diminuir o índice de empresas inadimplentes. Atualmente, cerca de 60% não cumprem com suas obrigações. “Essa nova medida reduzirá as injustiças contra trabalhadores e todos aqueles que não recebem seus haveres de processos judiciais por má fé ou negligência dos devedores. A partir de agora se a empresa quiser se manter no mercado, deve estar em dia com suas obrigações legais”, frisa o coordenador do departamento jurídico do Sindpd, José Eduardo Furlanetto. Para verificar se uma companhia é inadimplente, basta acessar o site do Tribunal Superior do Trabalho (TST), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho ou dos Tribunais Regionais do Trabalho e informar o CPF (dos donos ou sócios das empresas) ou o CNPJ da organização pesquisada. Após a conclusão da busca será gerado um comprovante gratuito chamado Certidão Negativa de Débito Trabalhista (CNDT). As empresas processadas



Regional de Araraquara realiza campanha beneficente

A regional do Sindpd em Araraquara realiza a “Campanha Volta às Aulas Solidária”. Para participar, basta doar qualquer tipo de material escolar, novo ou em bom estado, como lápis, giz de cera, papel sulfite, livro, borracha, caneta, régua, caderno, mochila e uniforme.

Os interessados podem entregar o material na recepção do sindicato até dia 15 de fevereiro, das 9h às 17h. Os itens arrecadados serão doados a crianças carentes da Sociedade Beneficente Escola do Mestre Jesus, instituição que oferece formação acadêmica e religiosa.

por reclamações trabalhistas terão 30 dias, a partir do primeiro dia de condenação, para quitar ou justificar o não pagamento antes de serem “negativadas”. ■

Lei do trabalho a distância exige novos controles de hora extra

A Lei 12.551, que alterou o 6º artigo da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), acaba com a distinção entre trabalho na empresa, em casa ou a distância. Com a nova regulamentação, que vigora desde dezembro do ano passado, todos os trabalhadores tem acesso aos direitos previstos na CLT. Desta forma, empregados que receberem e-mails, mensagens pelo celular corporativo ou que sejam requisitados por qualquer outro meio para desempenhar tarefas fora da sua jornada

de trabalho deverão receber hora extra. O controle das horas trabalhadas e a supervisão das tarefas desempenhadas podem ser feitos por meios eletrônicos. As companhias são as mais interessadas em definir as regras para evitar prejuízos em processos trabalhistas. “O controle da jornada dos profissionais online não será difícil, pois o horário pode ser medido a partir do momento em que eles se logam à rede ou aos sistemas corporativos utilizados para realizar suas tarefas”, ressalta o presidente do

Sindpd, Antonio Neto. Nos casos em que o trabalho é realizado offline será necessário estabelecer critérios como metas e resultados. “O Sindpd considera a nova redação da lei um avanço e está atento para salvaguardar os direitos dos trabalhadores”, finaliza. De acordo com uma pesquisa realizada pela Ipsos/Reuters, um em cada cinco profissionais trabalha fora do ambiente corporativo. Muitos profissionais de TI carregam seu escritório para qualquer lugar e agora, com as aplicações em cloud computing,



podem acessar e-mails corporativos e bases de dados da empresa 24 horas, sete dias da semana. Com a nova lei, não importa mais onde o empregado está, mas se ele está realizando sua tarefa. ■

Na mídia

A imprensa noticiou os principais eventos que interferiram no dia a dia da categoria de TI sempre ouvindo o representante dos trabalhadores, Sindpd. Os assuntos que tiveram destaque foram: a negociação salarial de 2012, a nova lei do trabalho remoto, o rendimento dos trabalhadores de TI e a importância da língua inglesa para o setor. O porta-voz do Sindpd, presidente Antonio Neto, concedeu entrevistas para rádios de Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo. A mídia especializada em TI - como Info Exame, Computer World, IT Web, Olhar Digital e TI Inside -, e jornais de grande porte - como Valor Econômico, Diário do Grande ABC e Folha de São Paulo - noticiaram fatos com o posicionamento do sindicato. ■



Inglês é fundamental para área de TI

Fluência na língua inglesa é determinante para o sucesso na carreira dos trabalhadores do setor

Houve um tempo em que saber falar inglês era um diferencial para a carreira profissional. Hoje em dia, em especial na área de TI, o idioma se tornou imprescindível, já que grande parte das atividades envolve o seu conhecimento. O setor de TI no Brasil está em franca expansão e precisa de profissionais qualificados e com fluência na língua para suprir a demanda do mercado.

A competição internacional, as multinacionais, as fusões de companhias e o outsourcing são realidades que exigem formação extremamente especializada dos profissionais de TI. “Saber a língua inglesa é questão de sobrevivência no mundo atual. Grande parte do material desenvolvido para o segmento como documentações técnicas, linguagens de programação, bons livros e fóruns de discussões estão em inglês”, destaca o presidente do Sindpd, Antonio Neto.

Segundo Neto, o profissional em TI precisa ter pelo menos o inglês técnico, caso contrário, terá dificuldades para trabalhar na área. “A maior parte das ferramentas utilizadas no setor é desenvolvida em inglês, sem falar na relação comercial com os clientes internacionais”, frisa.

Apesar da quantidade de exigências feitas aos profissionais de TI, como



Para sindicatos, alto grau de exigências deve ser acompanhado por bons salários

conhecimento em língua estrangeira e também as certificações de ferramentas específicas, grande parte das empresas não valoriza a qualificação do trabalhador. “Muitos empresários querem que o funcionário possua conhecimento em diversas linguagens de programação e tenham inglês fluente, mas oferecem salários inferiores aos de outros profissionais de áreas semelhantes como engenharia ou administração. Precisamos mudar essa realidade para trazer mais jovens para a TI”, ressalta Neto.

Diante dessa configuração do mercado, o sindicato procurou firmar parcerias com escolas de idiomas para estimular e facilitar a qualificação dos trabalhadores. “O Sindpd oferece descontos para os associados em mais de 20 estabelecimentos. É mais um benefício que os trabalhadores podem ter acesso ao se tornarem sócios”, finaliza Neto. ■

Confira as escolas de idiomas parceiras:

- BBS - Brazilian Business School
- CCAA
- Centro Cultural Brasil Estados Unidos (São Bernardo do Campo)
- Centro Cultural Americano (Campinas)
- CNA - Instituto Cultural Norte Americano (São José do Rio Preto)
- Excellent Global Tatuapé
- Focus Centro de Inglês (Santo André)
- Fisk
- ICBEU - Instituto Cultural Brasil Estados Unidos
- Inglês Fácil Escola de Idiomas
- Mackenzie
- Reach International Idiomas
- Rosa Blanca Consultoria de Idiomas
- Senac
- Skill
- Speak World - Language Services
- UNIA-A (Santo André)
- Uptime Comunicação em Inglês
- United Institute Of English (Campinas)
- UP Language
- Wizard
- Wise Up
- Yellowback - Cursos de Inglês
- Yázigi
- YES! Curso de Idiomas
- Yesky Idiomas Cambuí (Campinas)

➔ Por que um profissional de TI deve ser fluente em Inglês?

1. Grande parte dos livros com as tecnologias mais recentes estão no idioma
2. A maioria das linguagens de programação adota o inglês como base
3. Quase todos os fornecedores têm suporte, assessoria ou consultoria na língua inglesa
4. A possibilidade da troca de informações com especialistas pelo mundo seja através de chat, fórum, videoconferência e telefone.

Diretoria do Sindpd participa da integração de novos funcionários da Fidelity

Os diretores da regional do Sindpd de Jundiaí, Loide Mara Valent Belchior e Abaitaguara do Amaral Gonçalves, participaram da integração de 74 novos funcionários da Fidelity, companhia especializada em suporte e soluções de TI.

Durante os encontros, os dirigentes aproveitaram para fazer breve apresentação sobre o sindicato, ratificando a importância e os benefícios de ser tornar associado. Além disso, os trabalhadores receberam o jornal do Sindpd e puderam esclarecer dúvidas. “Essa ação é muito produtiva e fortalece a categoria. Após a integração, cerca de 80% dos trabalhadores se filiaram ao Sindpd”, destaca Loide. ■



Integração foi realizada em dois encontros

Sonda IT elege comissão de PLR

Os trabalhadores do grupo Sonda IT, especializado em soluções integradas de TI, elegeram uma comissão para fazer a elaboração do plano de PLR. A comissão deve tomar posse nos próximos dias e logo em seguida se reunir com representantes da empresa para iniciar a discussão sobre a proposta.

“Foram necessárias muitas reuniões para explicar as vantagens de elaborar um plano de PLR até que a empresa aceitasse tratar o assunto. Isso aconteceu devido aos esforços da categoria”, relata o diretor do Sindpd e representante sindical da empresa, Paulo César de Almeida. ■



Aumento Real de salários, uma década de vitórias para os trabalhadores de TI

A batalha do Sindpd para que a categoria de TI seja valorizada é contínua. Com a missão de preservar e ampliar os direitos da classe trabalhadora e combater qualquer tipo de irregularidade nas empresas, o sindicato se manteve vigilante e proativo para conquistar aumento de salários, mais benefícios e empregos de melhor qualidade. O resultado desta dedicação está registrado nas Convenções Coletivas da categoria. O sindicato conseguiu aumento real de salários (reajustes acima do índice da inflação) nos últimos 8 anos. “Ganhos que superam a inflação significam maior poder de compra para o trabalhador e a consequência disso é melhor qualidade de vida para os profissionais de TI. O saldo positivo das negociações ao longo destes anos nos dão a satisfação do dever cumprido”, analisa Antonio Neto, presidente do Sindpd.

Em relação ao pisos, as melhorias são ainda mais acentuadas. Entre 2005 e 2012, por exemplo, o piso de digitador saltou de R\$ 595 para R\$ 975. Nesse mesmo período, o piso de office boy subiu de R\$ 330 para R\$ 690. Os de cargos de atividade administrativa passaram de R\$ 435 para R\$ 773. E os de técnico em informática e help desk de R\$ 645 para R\$ 1.082. Outro fator de destaque no rendimento dos funcionários das empresas



de TI foi a redução da jornada semanal de trabalho de 44 para 40 horas, sem alteração de salários. Essa diminuição de carga horária, em relação ao que os trabalhadores recebem, representa aumento salarial de 10%. Isso comprova o comprometimento do Sindpd em continuar sempre lutando para que a categoria seja privilegiada com trabalho e salários mais dignos. ■

Confira abaixo os aumentos reais nos últimos 8 anos:



Assistencial

Há oito anos o Sindpd mantém o mesmo valor da Contribuição Assistencial – 1% do salário, limitado a R\$ 30. Enquanto a inflação entre 2005 e 2012 acumulou 42,29%, a categoria obteve aumento linear de 51,70%, no mesmo período. Levando em consideração a diminuição da jornada de trabalho para 40 horas, o aumento real chega a 19,41%. Nos pisos, os ganhos foram ainda maiores, exemplo disso é o cargo administrativo, que subiu de R\$ 435 para R\$ 773. Isso corresponde a aumento real de 35,41%.

Em todos esses anos, o sindicato conquistou aumentos reais de salários e pisos para a categoria, mantendo a contribuição congelada e disponibilizando a mesma estrutura de atendimento. Isso fez com que o número de filiados ao Sindpd aumentasse consideravelmente nos últimos anos, enquanto a quantidade de trabalhadores que fazem oposição diminuiu de forma expressiva.

A Contribuição Assistencial é fundamental para custear os gastos realizados pela entidade sindical e para ampliar as conquistas. ■

